

## 2. Capacidade de mobilizar outros

A igreja local é a melhor instituição para empoderar cidadãos da base comunitária em muitos países. Ela é influente, sustentável, nativa e tem peso.

No Zimbábue, a igreja é a única instituição autorizada a se reunir por lei. Em países com uma população cristã significativa, é difícil para o governo restringir as atividades da igreja e, particularmente, impedir que ela se reúna porque, em muitos casos, até mesmo os ministros do governo e juizes são cristãos. Isso dá à igreja oportunidades que não estão abertas a outros grupos da sociedade civil.

### Exemplo

Setenta igrejas em Bulawayo, Zimbábue, de várias denominações diferentes, se reuniram pela primeira vez em 2005, acompanhando o programa do governo de erradicação de favelas. As igrejas abriram seus edifícios para que as pessoas despejadas pudessem ficar em vez de serem removidas à força para áreas rurais remotas, até que uma infra-estrutura apropriada fosse providenciada. Foi a primeira vez que as igrejas locais se reuniram para falar e agir como uma única voz. Havia um forte sentimento de unidade espiritual também, pois pela primeira vez, pastores de igrejas, desde católicos a pentecostais, oraram juntos. Todas as segundas-feiras, estes pastores se reuniam para oração e apoio. Esta unidade gerou um grande fortalecimento. Quando um pastor foi preso, todas as igrejas colaboraram e ofereceram apoio. A maioria destas igrejas eram apolíticas anteriormente, mas elas perceberam que, a menos que as coisas mudassem politicamente, todos os outros programas de assistência seriam mal-sucedidos.

Em outros contextos, pode ser conveniente que a igreja local colabore com a defesa de direitos de outros grupos da sociedade civil, emprestando-lhes sua voz e apoio para um trabalho que já esteja sendo feito.

Autor: Tulo Raistrick, Tearfund